



Nº 17 – NOVEMBRO/2015

DESTAQUES

Diretora-Geral da OMS homenageia Brasil em mensagem dos 10 anos da CQCT

Os dez anos da ratificação da CQCT pelo Brasil, processo cercado de disputas entre a saúde pública e a indústria do tabaco e aliados, em 2004, levou a Diretora-Geral da OMS, Margaret Chan, a fazer um depoimento exclusivo dedicado ao país.

Discursando em inglês, Margaret Chan, citou personagens importantes na construção do tratado, reafirmou o exemplo do Brasil perante países que aumentaram o consumo de cigarro, e incentivou, por fim, que o Brasil reafirme sua liderança ao ratificar o protocolo do comércio ilícito do tabaco.

“Saudações da Organização Mundial de Saúde, em Genebra. Dez anos atrás, a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS entrou em vigor como instrumento de prevenção mais poderoso e disponível para a saúde pública. Uma década mais tarde, estamos constatando o que significa este poder. A Convenção salva vidas. Milhões de vidas. Um estudo recente mostra que, no mínimo, 7,4 milhões de mortes relacionadas ao fumo foram evitadas, em países que implementaram, pelo menos, uma medida de alto impacto do tratado para reduzir o consumo. É difícil pensar em outro tratado de saúde pública que tenha tido um impacto tão significativo. Vocês tem bons motivos para comemorar os 10 anos de história do tratado no Brasil. Os embaixadores Celso Amorim e Luiz Felipe de Seixas Correa habilmente presidiram o Órgão de Negociação Intergovernamental que estabeleceu um tratado forte e contundente. Outra brasileira, Vera Luiza da Costa e Silva, dirige o Secretariado da Convenção-Quadro. Como um dos principais produtores de tabaco no mundo, o Brasil também é um modelo para outros países. As ações que foram tomadas pelo país na implementação do tratado provam que as pressões econômicas e políticas internas podem ser superadas. O resultado é uma redução na prevalência do uso do tabaco no Brasil, de 35% no final dos anos 80, para os atuais 11%. Uma conquista impressionante. Muito ainda resta a ser feito. Em todo o mundo o consumo de tabaco continua a crescer. Mais países precisam aumentar os impostos sobre os produtos de tabaco. Esta é uma das mais eficazes de todas as estratégias de redução da demanda. Precisamos também de um maior envolvimento regional e global para lidar com as vendas ilegais, e não permitir que contrabandistas continuem visando os jovens e os pobres. Enquanto conluio, permitam-me encorajar o Brasil, para mais uma vez liderar esta caminhada acedendo ao Protocolo para eliminar o comércio ilícito de produtos de

tabaco. Esta seria uma forma inspiradora de celebrar o décimo aniversário do tratado. Obrigada.”

Fonte: SE-Conicq